



POR PEDRO VILAS BOAS

PRESIDENTE EXECUTIVO DA ANAP
✉: pedrovb@anap.org.br

INDICADORES DE RECICLAGEM E DO SETOR DE APARAS

Apesar de o Brasil manter níveis internacionais de reciclagem de papel, a maneira como a atividade vem evoluindo traz algumas diferenças em relação ao que acontece em outros países.

Uma das diferenças está no fato de que, praticamente, todo papel aqui recuperado é encaminhado para reciclagem nas indústrias papelarias, enquanto que, em vários outros países, parte do material, principalmente

o presente no lixo urbano, é encaminhado para a chamada reciclagem energética, ou seja, queima em usinas térmicas de geração de energia elétrica, um fato que não é muito bem visto em nosso País.

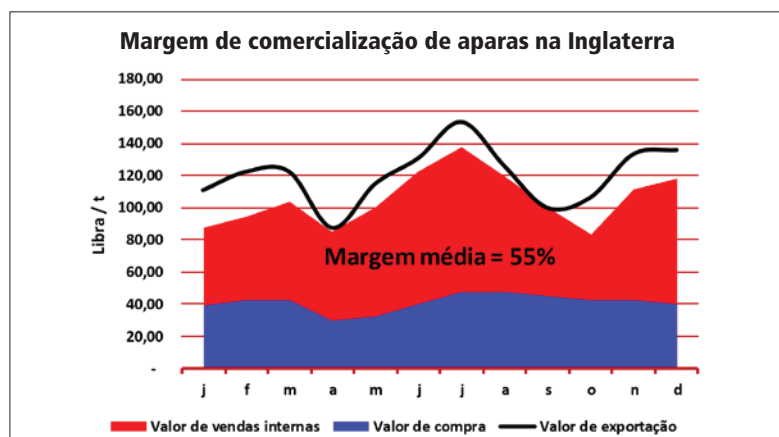
Por aqui existe uma grande valorização deste material que, separado do lixo urbano por catadores cooperativados, espera-se, gere receita financeira suficiente para promover a integração social dos catadores, o que, em parte, vem sendo conseguido, já que as cooperativas têm negociado o material coletado com os aparistas a preços de mercado.

O desenvolvimento do modelo de reciclagem no Brasil, com grande quantidade de aparistas em constante busca por material, gera um sobre valor às aparas, bastando dizer que os grandes geradores, como supermercado e grandes gráficas, vendem suas caixas de papelão e suas sobras de produção em leilões, nos quais quem paga mais leva o material.

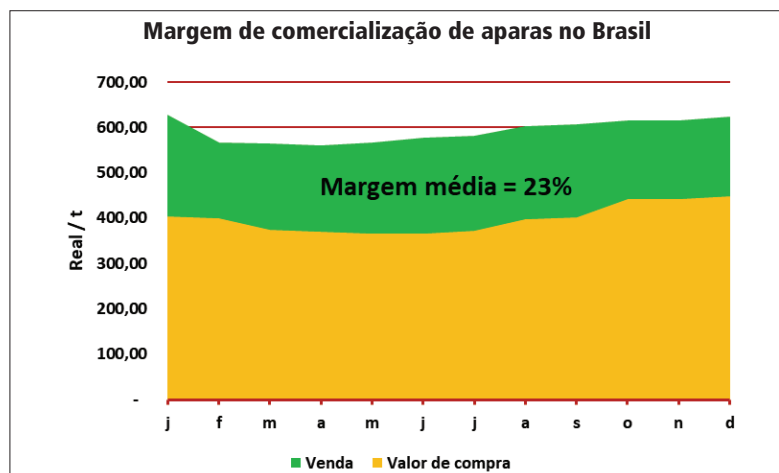
Fora do nosso País ocorre justamente o contrário, e os grandes geradores pagam aos aparistas para limparem seus espaços e, como consequência, a margem bruta do aparista permite um retorno bem melhor do que a verificada nos nossos depósitos. Vejam, no **gráfico em destaque**, o exemplo da Inglaterra, onde o aparista fica com 55% do valor de venda do material no mercado interno.

No Brasil, a margem do aparista é de 23%, ou seja, o aparista nacional paga toda sua atividade com 23% do que recebe pela venda de aparas às fábricas de papel, o que, convenhamos, é muito pouco.

A curva de valor recebido pelas exportações na Inglaterra expõe outra diferença, pois existe um grande mercado internacional de aparas de papel, do qual o Brasil está tentando participar, mas nossa localização geográfica implica em maiores custos de logística e, ao contrário dos grandes *players* desse mercado, nossa



Fonte: Letsrecycle



Fonte: Anguti Estatística

margem na exportação é ainda menor do que a verificada nas vendas internas.

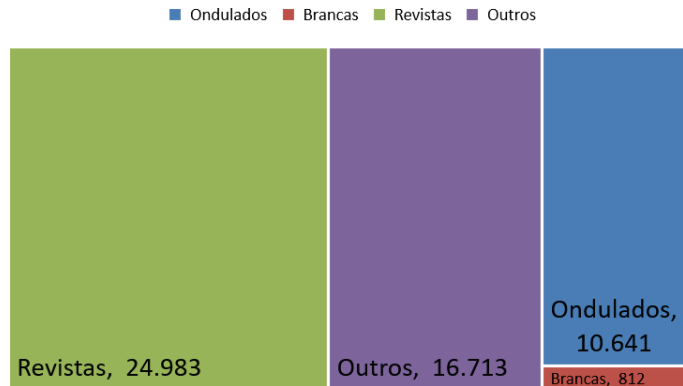
A inclusão do Brasil no mercado internacional de aparas é de grande importância já que permitiria retirar do mercado eventuais excessos de oferta, diminuindo as violentas variações de preços que ocorrem periodicamente e que tanto prejudicam aparistas e papeleiros.

O fluxo internacional de aparas de papel leva material dos Estados Unidos e Europa para a Ásia, onde a China é a grande compradora ao lado de países como a Índia, que vem se destacando cada vez mais e isso é, na verdade, um fator complicador já que o frete do Brasil para a Ásia é bastante elevado.

De qualquer forma, nossas aparas já foram testadas lá fora e hoje são bem aceitas, pois a qualidade do nosso material com relação à classificação, umidade e presença de não recicláveis vem sendo considerada superior ao material fornecido por outros países. E mesmo perdendo na qualidade da fibra, a quantidade de *tradings*, contatando nossos depósitos, vem crescendo consideravelmente.

Recentemente a China restringiu as importações de aparas classificadas como *mixed paper*, procurando restringir a grande quantidade de lixo de outros países

Exportações brasileiras de aparas por tipos



Fonte: Secex

que entram no país misturada no material. As restrições tiveram início no dia 1.º de janeiro passado, mas já estão sendo abrandadas, pois, a primeira consequência, ainda sem confirmação, parece ter sido um grande aumento nas importações de papel acabado, principalmente os destinados à produção de caixas de papelão ondulado.

Nos preços internacionais, nenhuma consequência foi observada ainda. Pelo menos até a entrega deste artigo. ■



PCF Maintenance Bv / PCF Asia Bv is a leading producer of cleaning and cutting equipment for the paper, board, tissue and non-woven industry.

We are a professional organisation staffed by young professionals with a high level of expertise and a great deal of experience.

We are working on an international level for various leading companies.

At the same time, we specialize in preventive maintenance, repairs and overhauls for technical installations as well as turnkey projects.

Price, quality and a customer-oriented approach is what makes the difference between PCF and other competitors.

CONTACT US:

E-mail: ludofransen@pcfmaintenance.nl
 Telephone: +31 43 365 2077
 Mobile: +31 6 506 32 419
 Fax: +31 43 365 3747
 P.O. Box 19 - 6230 AA Meerssen
 Weert 78b Gate 4 - 6231 SB Meerssen
 The Netherlands

Tail Cutters Wet Section

Forming Fabric Cleaners

Dryer Fabric Cleaners

Passivation Sprayers

Tail Cutters w. Rotating Knife

